Análise da Situação de Saúde do município de Lauro de Freitas-BA: incidência de arboviroses e esquistossomose no período entre 2000 e 2022

Autor(res)

Lays Katharina Assis Coppieters
Marília Dias Bezerra Santos
Malu Barreto De Almeida Passos De Oliveira
Francisco Lucas Lucas Moreira Castro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O reconhecimento das necessidades de saúde da população é essencial para o enfrentamento dos principais problemas de saúde de um território, assim como para o planejamento de ações de prevenção e promoção coerentes e integradas com a comunidade. O monitoramento e análise críticas dos indicadores epidemiológicos é necessário para identificar os alcances das políticas e as mudanças nos padrões de apresentação dos eventos de morbidade e mortalidade. Revela-se a importância de pesquisar sobre arboviroses e esquistossomose.
Apesar de levantamentos nacionais realizarem uma análise dos padrões de morbimortalidade nos últimos 20 anos, ainda existem lacunas sobre suas peculiaridades em alguns territórios específicos, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país. Por essa razão, o presente projeto de pesquisa se faz relevante, haja vista a carência de estudos sobre um panorama amplo das condições de saúde do município de Lauro de Freitas.

Objetivo

Analisar a incidência da esquistossomose e dengue no município de Lauro de Freitas-BA, no período de 2000 a 2022.

Material e Métodos

Estudo ecológico de série temporal, utilizando os dados secundários da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Foram utilizados os dados oriundos dos sistemas de informação de: Mortalidade (SIM), Agravos de Notificação (SINAN), Nascimentos e partos (SINASC), Internações Hospitalares (SIH/SUS). Após extração, os dados foram organizados em planilhas, sendo elaborados gráficos e tabelas. Os indicadores calculados foram:Incidência de algumas doenças infecciosas (com foco em esquistossomose e dengue). A análise de tendência dos indicadores em função do tempo foi realizada através de regressão linear, com estimação dos betas, R^2 e seus respectivos intervalos de confiança a 95%.

Resultados e Discussão

Os dados sobre esquistossomose estão disponíveis apenas no período de 2007 a 2020. Ao longo desse período, observa-se uma redução significativa nos casos de esquistossomose em Lauro de Freitas, chegando uma média de 2 casos por ano a partir de 2010. Esse resultado demonstra sucesso nas ações de controle de doenças parasitárias, principalmente relacionadas ao saneamento básico de uma região.Sobre a ocorrência de dengue em Lauro de Freitas, observa-se um total de 4.521 casos no período de 2007 a 2022, com casos ocorrendo em todos os anos investigados. Há três grandes picos na incidência de casos, em 2012 (com 678 casos, incidência de 388,5 casos por 100,000hab), em 2015 (com 613 casos, incidência de 331,5 casos por 100,000hab) e em 2020 (com 584 casos, incidência de 289 casos por 100,000hab). O padrão cíclico da dengue, com períodos de alta incidência foi também observado no estado da Bahia.

Conclusão

Houve queda na incidência de esquistossomose, revelando sucesso na implementação de estratégias de controle da doença.O padrão cíclico da dengue, com picos de elevada incidência demanda medidas de controle da doença, embora a mortalidade por essa causa seja baixa (apenas 3 óbitos por dengue ao longo de todo o período investigado).Espera-se que os resultados aqui apresentados contribuam para melhor compreensão dos desafios para a área da saúde em Lauro de Freitas.

Referências

- BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador – SUS/Bahia. Organizado por Eliane Cardoso Sales e Joselita Cássia Lopes Ramos. SESAB/ SUVISA/DIVAST/CESAT - Salvador: DIVAST, 2014. 92 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Brasília, 2008.
- CRUZ, José Icaro Nunes; SALAZAR, Gabriela de Oliveira; CORTE, Roseli La. Retrocesso do Programa de Controle da Esquistossomose no estado de maior prevalência da doença no Brasil. Rev Pan-Amaz Saude, Ananindeua , v. 11, e202000567, 2020.